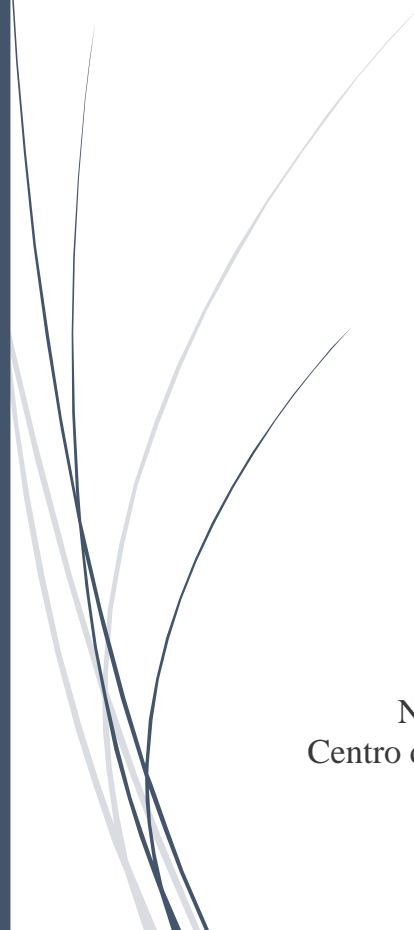





A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO DISTRITO FEDERAL

coletânea de depoimentos e outros escritos

Caetana Juracy Rezende Silva
Fernando Bomfim Mariana
Maria da Conceição da Silva Freitas
(orgs.)



Núcleo de Estudos Estratégicos (NESTRA)
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (CEAM)
Universidade de Brasília (UnB)
2023

© 2023 Caetana Juracy Rezende Silva; Fernando Bomfim Mariana; Maria da Conceição da Silva Freitas.



[Licença creative commons: colocar a figura correspondente a sua autorização]

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens dessa obra é de Caetana Juracy Rezende Silva, Fernando Bomfim Mariana e Maria da Conceição da Silva Freitas.

1ª edição

Elaboração e informações

Universidade de Brasília

Centro de Estudo Avançados Multidisciplinares

Núcleo de Estudos Estratégicos

Endereço: Campus Universitário Darcy Ribeiro, CEP 70910-900, Brasília-DF, Brasil

Contato: (61)3107-5802

Site: www.ceam.unb.br

E-mail: nestra@unb.br

Equipe técnica

Autores: GOMES [et. al.]

Organização: SILVA, C. J. R.; MARIANA, F.B.; FREITAS, M. C. S.

Revisão: Caetana Juracy Rezende Silva e Fernando Bomfim Mariana

Diagramação: Caetana Juracy Rezende Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade de Brasília - BCE/UNB)

O69

A orientação educacional no contexto da pandemia de Covid-19 no Distrito Federal : coletânea de depoimentos e outros escritos / Caetana Juracy Rezende Silva, Fernando Bomfim Mariana, Maria da Conceição da Silva Freitas (orgs.). – Brasília : Universidade de Brasília, Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares, 2023.
189 p. : il.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-997169-4-2 (impresso).

ISBN 978-65-997169-5-9 (e-book).

1. Orientação educacional. 2. COVID-19, Pandemia de, 2020-. I. Silva, Caetana Juracy Rezende (org.). II. Mariana, Fernando Bomfim (org.). III. Freitas, Maria da Conceição da Silva(org.).

CDU 37.048

A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NO
CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19
NO DISTRITO FEDERAL
coletânea de depoimentos e outros escritos

A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO DISTRITO FEDERAL

coletânea de depoimentos e outros escritos

A questão central desta obra é dar visibilidade ao trabalho da Orientação Educacional no contexto da pandemia de Covid-19 no Distrito Federal. Os desafios do ensino remoto e das ressignificações do trabalho docente exigiram inúmeros contornos para o exercício da profissão do Orientador Educacional. Nesse sentido, esta publicação não é uma obra estritamente acadêmica. Reúne depoimentos e escritos diversos, nos quais as autoras e os autores estiveram livres para apresentarem suas contribuições profissionais a partir de olhares próprios dos sujeitos diante das inúmeras questões enfrentadas.

A importância desta coletânea de textos se firma nos pressupostos de aproximação das realidades dos Orientadores no âmbito da troca de saberes entre a Educação Básica e a Universidade, bem como pela possibilidade de complexificar as reflexões dentro das Ciências Humanas na intencionalidade de transformação da sociedade.



À memória de Karina Mondianne de Sousa Oliveira Gomes

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO – 4

PREFÁCIO – A CAIXA DO DESCONHECIDO – 7

Karina Mondianne de Sousa Oliveira Gomes

CAPÍTULO 1: Comentários sobre publicações acerca do trabalho do Orientador Educacional no contexto da pandemia de Covid-19 – 9

Aldeane de Souza; Jane Rose Ferreira dos Santos e André Ribeiro da Silva

CAPÍTULO 2: O Orientador Educacional e a mediação de conflitos no contexto do ensino remoto: a experiência da Escola Classe 22 do Gama – 20

Ana Cláudia Costa Medeiros

CAPÍTULO 3: Trabalho docente e o Pedagogo-Orientador Educacional no contexto da pandemia de Covid-19 no Distrito Federal: Orientar desenvolvendo autonomia de estudos em tempos de distanciamento social – 33

Anita de Oliveira Ventura

CAPÍTULO 4: O Orientador Educacional como elo entre família e escola: ampliando possibilidades e caminhos para a construção de aprendizagens em tempos de pandemia de Covid-19 no ensino público do Distrito Federal – 39

Carla Micheline Campos da Silva

CAPÍTULO 5: Orientação Educacional em tempo de pandemia: desafio aceito – 47

Débora A. Felipe

CAPÍTULO 6: Sob a ótica do lado avesso na educação, no contexto da pandemia de Covid-19 no Distrito Federal – 56

Edvaldo Medeiros de Souza

CAPÍTULO 7: Orientação Educacional no contexto de pandemia: mais que empatia, compaixão! – 68

Fernanda Cavalcante e Keila Andrich

CAPÍTULO 8: O trabalho docente e o Pedagogo-Orientador Educacional no contexto da pandemia de Covid-19 no Distrito Federal – 76

Hellen Andrade Lima

CAPÍTULO 9: Coordenação Intermediária da Orientação Educacional: os desafios e as aprendizagens no desenvolvimento das atribuições no trabalho mediado pelas tecnologias – 78

Ivanilde Silva

CAPÍTULO 10: A práxis pedagógica no trabalho da Pedagoga-Orientadora Educacional de escola pública do Distrito Federal no contexto de ensino remoto emergencial – 92

Jesica Barbosa Dantas

CAPÍTULO 11: Orientação Educacional em tempos de pandemia: a invisibilidade e o acolhimento ao Orientador Educacional – 102

Jéssica Morrone de Oliveira Paes

CAPÍTULO 12: A ressignificação da práxis da Orientação Educacional da Escola Classe do Setor P Norte no contexto da pandemia – 108

Lucélia de Lima Soares e Maria da Graça Gomes da Silva

CAPÍTULO 13: Orientação Educacional: diálogos e troca de saberes entre a Educação Básica e a Universidade de Brasília – 116

Maria Delmair Lacerda Queiroz e Fernando Bomfim Mariana

CAPÍTULO 14: Estudantes com indicativo de altas habilidades/superdotação e a relevância do trabalho pedagógico do Orientador Educacional – 123

Maria Eugênia Monteiro e Francisnilde Miranda da Silva

CAPÍTULO 15: Encontros e descobertas na Orientação Educacional pelo Brasil – 140

Marina Cantanhêde Rampazzo

CAPÍTULO 16: O Desafio interpessoal do trabalho remoto no contexto da pandemia – 143

Maristela Pereira de Sousa Severo

CAPÍTULO 17: Princípios teóricos no trabalho da Orientação Educacional – 150

Michele Miranda

CAPÍTULO 18: Encontro Articulado Pedagógico: momento estratégico de construção coletiva da práxis da Orientação Educacional durante o ensino remoto – 160

Nádia Lopes dos Santos

CAPÍTULO 19: Orientação Educacional: tecendo novas estratégias de escuta pedagógica diante dos novos contextos socioemocionais – 164

Patrícia Miranda Chaves dos Santos

CAPÍTULO 20: Busca e escuta no ensino remoto: um olhar sobre os desafios na Educação Infantil – 174

Vera Lúcia Bezerra Cândido

CAPÍTULO 21: A prática da Orientação Educacional no ensino remoto: a experiência do CEF 101 do Recanto das Emas – 181

Zenilda Martins

CAPÍTULO 15

ENCONTROS E DESCOBERTAS NA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL PELO BRASIL

Marina Cantanhêde Rampazzo

No último dia de agosto de 2020, recebi uma mensagem da Senhora Rosângela, da Associação dos Orientadores Educacionais do Rio Grande do Sul - AOERGS. O contato se deu mediado por uma mestranda da UnB que, ao contar sobre a contextualização da profissão no Distrito Federal, despertou o interesse das colegas em saber mais sobre o que a Orientação Educacional andava realizando aqui no quadrado. Naquela ocasião, eu ainda não sabia que esse contato se tornaria um dos grandes presentes dessa pandemia.

Naquele momento, a Gerência de Orientação Educacional foi convidada a fazer uma live em nível nacional para contar um pouco sobre como se desenvolve a profissão no DF. Tivemos a oportunidade de compartilhar com os colegas de todo o país os avanços que tivemos com a contratação de novos profissionais, com a formação continuada na área, com o plano de carreira aliado ao magistério, com a modulação por estudantes, entre outras conquistas.

Também foi o momento de apresentar a concepção Pedagógico metodológica por meio da “Orientação Pedagógica da Orientação Educacional” (DISTRITO FEDERAL, 2019), documento que apresenta o histórico da Orientação Educacional, as bases teóricas que nos referenciam e o trabalho a ser desenvolvido em cada uma das etapas e modalidades da educação, por meio de seis eixos, a saber: ações para implantação, ações institucionais, ações junto aos professores, ações junto aos estudantes, ações junto às famílias e ações em rede.

Para mim, que estava ingressando no grupo, contar e compartilhar sobre o meu próprio contexto, foi o ponto de partida da viagem, que seguiria roteiro por muitos outros lugares desse vasto e diverso território chamado Brasil.

Esse tour virtual teve como próxima parada a cidade de Franca, no interior de São

Paulo. O Estado não conta com a presença do profissional da Orientação Educacional, mas o município, sim, ainda que em pequeno número. Foi representado pela colega Flávia, que atua na formação continuada local e demonstra um amplo conhecimento teórico e uma visão bastante atual da Orientação Educacional.

Depois dessas duas conexões ocorridas em setembro de 2020, no mês seguinte voamos virtualmente até o Rio Grande do Sul. A presença da mais antiga e articulada das Associações de Orientadores do país garante uma organização e articulação peculiares nesse grupo que é grande e presente tanto no Estado quanto em diversos municípios locais. Também é possível perceber uma formação continuada gerenciada por meio da própria Associação.

Durante o percurso, tivemos contato também com o vídeo comemorativo dos cinquenta anos da AOESC - Associação dos Orientadores Educacionais de Santa Catarina, cheio de história e afetividade. A frente do grupo há mais de dez anos, a colega Dileia faz uma articulação constante com os demais profissionais considerados especialistas tanto em nível estadual quanto nacional, tais como inspetores.

O fechamento do ano ficou na responsabilidade da colega Thatiana, presidente da Associação Fluminense de Orientação Educacional, que nos presenteou com um destino final digno de lua mel. Esteve presente nesse momento, como convidada de honra, a professora e Orientadora Educacional Mirian Grinspun, autora de diversos livros que fizeram parte da formação da grande maioria de nós como profissionais da área. Citada, inclusive, como um dos referenciais teóricos da nossa Orientação Pedagógica. Miriam, com sua fala extremamente doce e acolhedora, nos emocionou ao relembrar sua trajetória como orientadora e concluir: “Eu faria tudo outra vez!”.

Em 2021, o grupo seguiu se encontrando regularmente e sempre buscando novos e novas colegas de outros Estados. Foi assim que tivemos uma nova viagem, desta vez para Rondônia, com a paisagem permeada por cidades e florestas, e realidades às vezes desconhecidas por muitos de nós, como a existência de escolas indígenas. Fomos recebidos por Orientadoras Educacionais muito bem formadas e esbanjando paixão pela profissão. Nosso guia neste roteiro foi estudioso e carismático colega Locimar.

Ainda estamos planejando novas viagens conjuntas para continuar fazendo esse tour virtual pela realidade da Orientação Educacional, passando por Minas Gerais, Goiás e Bahia, além de todos os outros que possam surgir ao longo da nossa trilha investigativa e

agregadora. Mas já compreendi o que até agora não era claro para mim. Tanto se questiona e se discute sobre a identidade da Orientação Educacional. Uma identidade que se adaptou a diferentes contextos históricos, sociais, políticos e pedagógicos. Porém uma identidade que hoje se faz cada vez mais firme, não só no Distrito Federal, mas em todo o território nacional. Identidade essa pautada em seu propósito educativo, calcada no currículo, nos fundamentos da diversidade, da sustentabilidade e dos direitos humanos, para acolher todo e qualquer estudante da escola, bem como professores e famílias, fazendo articulação de rede e contribuindo, assim, para uma educação democrática, justa e de qualidade.

Nos encontros desse grupo, além de ter a oportunidade de conhecer outras realidades e a prática da Orientação Educacional, pudemos também conhecer pessoas. Digo, pelo menos da minha parte, que já se criaram laços de amizades. Amizades essas igualmente mediadas e possibilitadas pela tecnologia. Amizades que provavelmente jamais se teriam feito se não houvesse uma terrível pandemia assolando o país. E diante do deserto, pudemos colher uma bela flor de cacto.

Como uma das pautas surgidas entre as muitas conversas, sempre com foco na Orientação Educacional, surgiu a vontade de resgatar o passado e saber mais sobre a história da extinta FENOE - Federação Nacional dos Orientadores Educacionais. Marcamos, então, um encontro com poucos convidados, entre eles algumas pérolas que participaram a época desse movimento nacional em prol da nossa profissão, tais como Maria Helena Saraiva, do DF, Mônica e Naima do Rio Grande do Sul e a professora Sônia Melo. Mais uma vez com esse grupo tive uma oportunidade única: mesmo que a distância, estar tão próxima a uma das principais autoras que baseiam o nosso trabalho. Sônia, como pude chamá-la naquela noite, contou piadas, causos de família, histórias diversas sobre a FENOE e, ainda, nos deu uma bela aula de Materialismo Histórico e Dialético e de Pedagogia Histórico Crítica. Mais uma noite repleta de emoções, permeada por memórias, por patrimônio e por um profundo mergulho no conhecimento.

Às vezes, algumas colegas me perguntam que rumos esse grupo irá tomar ou o que eu pretendo seguindo junto com ele. Muitas vezes, faço a mim mesma e ao próprio grupo a mesma pergunta, que ainda não tem uma resposta definitiva. Mas é certo que até agora já rendeu grandes frutos. Talvez não contribuições efetivas para a educação do DF, mas certamente para a minha jornada pessoal e profissional. Então, fico com as palavras da querida professora Miriam: “Eu faria tudo outra vez!”.